

cines produce the xerostomia as a lateral effect. This study is interviewed doctors (in its particular doctor's offices) and druggists to know on the awareness of these professionals and the users of this group of medicines. Interviews with 15 doctors and 10 druggists had been made, of Odontology students of the FAI in its cities of origin to inquire if the professional knew that xerostomia was caused by medicines which they prescribed, if informed (and if they have been made prevention) to the users of this colateral effect and if they wanted to participate of a prevention campaign on the xerostomia as adverses effects of medication. The majority of the professionals is conscientious of this colateral effect, but they do not inform to the users, they do not teach ways to prevent it and they accept to participate of a prevention campaign.

Key words

xerostomia - Spittle – medicines - oral health

Introdução

A xerostomia é a diminuição do fluxo salivar. Pode ser causada por radiação das glândulas salivares, Síndrome de Sjögren, viroses, medicamentos, entre outros fatores (NEWBRUN, 1998). Entre as muitas funções da saliva temos a lubrificação do meio bucal e manutenção do pH favorável através da capacidade tampão (THYLSTRUP, 1988). Na falta da saliva pode haver aparecimento de cáries dentárias, periodontopatias, sensibilidade dolorosa nas mucosas (principalmente da língua), aumento das infecções bucais, halitose, dificuldades na fala, mastigação, deglutição, e no uso de próteses totais, fissuras nos lábios (ressecados) e atrofia da superfície lingual.

A xerostomia pode ser definida como uma sensação de boca-seca. Descrita pela primeira vez por Bartley, em 1868, é primordial o seu conhecimento em Cariologia. Associada a alterações das glândulas salivares, a sensação de boca-seca pode ter causas múltiplas, fazendo das pesquisas, alvo principal na prática clínica, uma vez que se trata de uma condição predisponente de diversas manifestações patológicas na cavidade bucal (BILLINGS, 1996). Uma redução do fluxo salivar pode desencadear o desenvolvimento de lesões de cárie de evolução mais rápida (as cáries rampantes), assim como acontece com pacientes irradiados da cabeça e pescoço quando não se tomam medidas adequadas de proteção das glândulas salivares principais, antes de proceder-se à irradiação (MATOS, 1994, p. 1995).

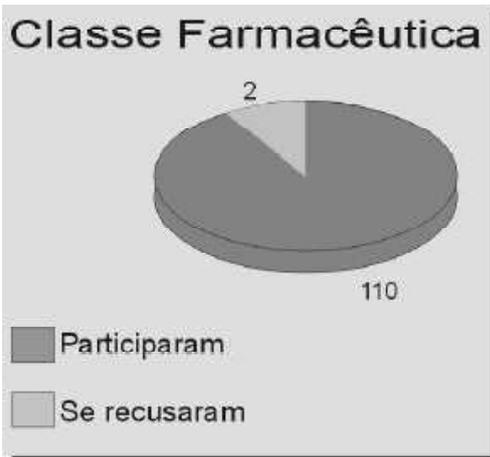
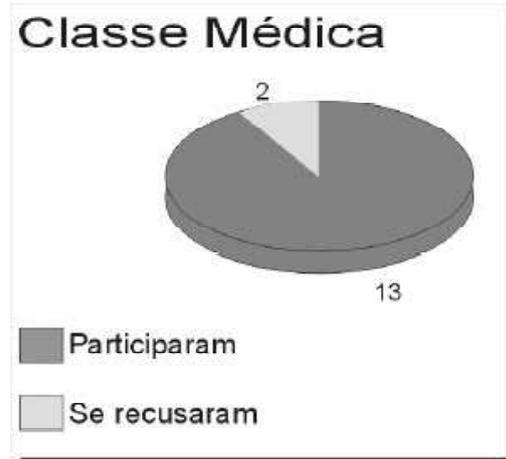
Alguns fatores podem resultar em diminuição do fluxo salivar: medicamentos, doenças sistêmicas (anemia, diabetes, etc), Síndrome de Sjögren, artrite reumatóide, lúpus, doenças crônicas, infecções das glândulas salivares, bloqueio dos ductos salivares por crescimentos tumorais (NAGLER, 1998) ou cálculos salivares, desidratação, terapias medicamentosas, cirurgia local ou radiação, idade avançada, stress emocional, ingestão de bebidas alcoólicas e cigarros.

A xerostomia pode estar associada ao Diabetes de tipo I (BATISTA, 1999), ao HIV, ocorrendo em média em 2-10% dos pacientes infectados (SHIODT, 1997), a efeitos colaterais de diversos medicamentos (PUJOL, 1998), à ansiedade, à depressão e ao stress (BERGDAHL, 2000). Dentre os efeitos colaterais da medicação utilizada por estes pacientes, pode estar a diminuição salivar drástica, que precisa de diagnóstico precoce e intervenção do profissional de Odontologia, que trará conforto ao paciente e conservará boa saúde bucal (SPOLARICH, 2000).

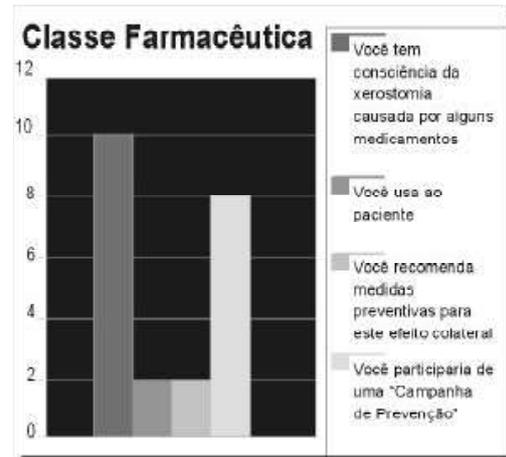
Dependendo da avaliação da causa da xerostomia, o diagnóstico diferencial indicará diversos tipos de tratamento

Resultados

A maioria dos médicos e farmacêuticos aceitaram participar da pesquisa, como mostra os gráficos, assim como a maioria deles tem consciência da xerostomia como efeito colateral de medicamentos, mas a maioria não avisa os usuários e nem recomendam medidas preventivas para combater este efeito colateral, como segue nos gráficos abaixo. A maioria dos médicos e farmacêuticos concordam em participar de Campanhas de Prevenção sobre a xerostomia provocada como efeito colateral de certos medicamentos, distribuindo folhetos aos clientes (folheto em anexo).



d=1



Conclusão

As classes médica e farmacêutica, não estão avisando sobre a xerostomia que os medicamentos podem causar e nem ajudando os pacientes a prevenir este efeito, mas estão de acordo em ajudar em uma Campanha de Prevenção deste mal. Cabe então à classe odontológica fazer um projeto desta Campanha, como o folder que nós fizemos para uma Campanha local, mas que se estenda cada vez mais pelo nosso país. Outros estudos devem ser realizados neste sentido, já que neste trabalho tivemos uma amostra pequena.